

**A INFLUÊNCIA DAS COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS DOCENTES NO DESEMPENHO E
NA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**THE INFLUENCE OF TEACHERS' PEDAGOGICAL COMPETENCIES ON THE
PERFORMANCE AND PARTICIPATION OF YOUTH AND ADULT EDUCATION STUDENTS**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.067-006>

Maicon Danúbio Duarte Abreu

Graduado em Física e Matemática

Escola Técnica Everardo Passos - ETEP, Pelotas - RS

E-mail: maicondanubio@yahoo.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8654-8493>

Micilandia Pereira de Sousa

Pós-graduada em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e o Mundo do Trabalho

Instituto Federal do Piauí - IFPI, Picos - PI

E-mail: micilicandiasousa@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6803848129399138>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-6257-4076>

Raimundo Pereira Soares

Doutorando em Ciências da Educação

Chistian Business School - CBS, Paris - FR

E-mail: raisoarespalmeirafm@hotmail.com

Naquena Barbosa Leal dos Santos

Pós-graduada em Auditoria de Sistemas e Serviços da Saúde

Universidade Federal da Bahia - UFBA, Salvador - BA

E-mail: nakeleal@hotmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1989419378049804>

Emerson Uchoa de Lima

Graduado em Matemática

Centro Universitário Unifatecie - UNIFATECIE, Londrina - PR

E-mail: professoremersonu@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0227015325103089>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-1163-2966>

Erica Souza da Silva

Doutoranda em Saúde Pública

Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales - UCES, Buenos Aires - AR

E-mail: ericasouza_87@hotmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3436080369054304>

Héder Moreira da Costa

Mestre em Educação

Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES, Santos - SP

E-mail: hederp84@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6048431113717394>

Ana Isadora Sousa Almeida

Graduanda em Pedagogia

Universidade do Estado do Pará - UFPA, Belém - PA

E-mail: isadoraana496@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7848-9287>

Kayky Oliveira Morais

Mestrando em Educação Física

Universidade Federal do Maranhão - UFMA, São Luís - MA

E-mail: okayky2017@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4778949732071495>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3225-6486>

Resumo

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha papel fundamental na garantia do direito à educação para indivíduos que não concluíram a escolarização na idade regular, exigindo práticas pedagógicas capazes de atender às especificidades desse público. Este estudo teve como objetivo analisar a influência das competências pedagógicas docentes no desempenho e na participação dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Latindex, ERIC e Diadorim, considerando artigos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês. A seleção dos estudos foi orientada por critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, resultando na análise de 16 publicações científicas. Os resultados evidenciaram que competências relacionadas ao planejamento didático, domínio do conteúdo, utilização de metodologias ativas, comunicação, formação continuada, liderança pedagógica e integração de tecnologias educacionais exercem influência positiva sobre o desempenho acadêmico, a motivação, o pensamento crítico e a participação dos estudantes. Também foi identificado que práticas pedagógicas inclusivas, contextualizadas e culturalmente responsivas fortalecem o vínculo entre professor e estudante, favorecendo a permanência escolar e a aprendizagem significativa na EJA. Conclui-se que o fortalecimento das competências pedagógicas docentes representa um elemento estratégico para a melhoria da qualidade do ensino, contribuindo para ambientes educacionais mais participativos, inclusivos e comprometidos com o desenvolvimento integral dos estudantes. Recomenda-se a realização de estudos empíricos voltados especificamente ao contexto da Educação de Jovens e Adultos, visando ampliar as evidências sobre a temática.

Palavras-chave: Aprendizagem; Competências pedagógicas; Desempenho acadêmico; Educação de Jovens e Adultos; Participação estudantil.

Abstract

Youth and Adult Education (EJA) plays a fundamental role in guaranteeing the right to education for individuals who did not complete their schooling at the standard age, requiring pedagogical practices capable of addressing the specific needs of this demographic. This study aimed to analyze the influence of teachers' pedagogical competencies on the performance and participation of students in Youth and Adult Education. It is an integrative literature review conducted using the Latindex, ERIC, and Diadorim databases, covering articles published between 2021 and 2026 in Portuguese and English. Study selection was guided by pre-established inclusion and exclusion criteria, resulting in the analysis of 16 scientific publications. The results demonstrated that competencies related to instructional planning, content mastery, the use of active methodologies, communication, continuing education, pedagogical leadership, and the integration of educational technologies positively influence students' academic performance, motivation, critical thinking, and participation. It was also found that inclusive, contextualized, and culturally responsive pedagogical practices strengthen the teacher-student bond, fostering school retention and meaningful learning within EJA. The study concludes that strengthening teachers' pedagogical competencies is a strategic element for improving the quality of education, contributing to educational environments that are more participatory, inclusive, and committed to the holistic development of students. Empirical studies focused specifically on the context of Youth and Adult Education are recommended to expand the body of evidence on this topic.

Keywords: Academic performance; Learning; Pedagogical competencies; Student participation; Youth and Adult Education.

1 INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa uma modalidade de ensino fundamental para assegurar o direito à educação de indivíduos que não concluíram a escolarização na idade regular, contribuindo para a inclusão social, a qualificação profissional e o exercício da cidadania. Por atender estudantes com diferentes trajetórias de vida, experiências laborais e necessidades de aprendizagem, essa modalidade exige práticas pedagógicas capazes de promover uma educação contextualizada, participativa e significativa. Nesse cenário, as competências pedagógicas docentes assumem papel central na organização do processo de ensino e aprendizagem, influenciando diretamente a construção do

conhecimento, o desempenho acadêmico e o envolvimento dos estudantes nas atividades escolares (Thwe & Kálmán, 2023; Geletu, 2022).

As competências pedagógicas compreendem um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitam ao professor planejar, desenvolver e avaliar práticas educativas de forma eficiente e alinhada às necessidades dos estudantes. Entre essas competências destacam-se o domínio dos conteúdos, o conhecimento didático, a capacidade de comunicação, a utilização de metodologias diversificadas e a adoção de estratégias que favoreçam a aprendizagem ativa (M., & Azis, 2025; Mubarok, 2024).

No contexto da EJA, essas competências tornam-se ainda mais relevantes devido à heterogeneidade do público atendido. Jovens, adultos e idosos apresentam ritmos de aprendizagem distintos, diferentes níveis de escolarização e experiências acumuladas ao longo da vida, fatores que exigem do professor sensibilidade pedagógica e capacidade de adaptar as práticas educativas às especificidades da turma. A adoção de metodologias flexíveis e contextualizadas favorece maior participação dos estudantes, fortalece o vínculo com o processo educativo e amplia as oportunidades de aprendizagem significativa (Geletu, 2022; Azhar *et al.*, 2024).

Outro aspecto essencial refere-se ao conhecimento pedagógico do conteúdo, entendido como a capacidade do docente de transformar conhecimentos científicos em experiências de aprendizagem acessíveis e relevantes para os estudantes. Essa competência permite selecionar estratégias de ensino compatíveis com as características da turma, facilitando a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e práticas (Onipede *et al.*, 2025; Alali & Al-Barakat, 2024).

Além das competências didáticas, a diversidade metodológica constitui um importante fator para potencializar a participação dos estudantes da EJA. O emprego de metodologias ativas, atividades colaborativas, resolução de problemas e contextualização dos conteúdos favorece o protagonismo discente e fortalece a motivação para aprender (Azhar *et al.*, 2024; Alali & Al-Barakat, 2024).

A formação continuada dos professores também desempenha papel decisivo no fortalecimento das competências pedagógicas. A atualização permanente permite que os docentes acompanhem as transformações educacionais, desenvolvam novas estratégias metodológicas e incorporem práticas inovadoras ao cotidiano escolar. Nesse sentido, o desenvolvimento profissional contínuo está diretamente relacionado à melhoria do desempenho docente, da qualidade do ensino e da aprendizagem dos estudantes (Singh, 2023; Camral & Sumayo, 2025).

Paralelamente, a incorporação das tecnologias educacionais amplia as possibilidades de interação e construção do conhecimento, exigindo que os professores desenvolvam competências integradas nos campos tecnológico, pedagógico e do conteúdo. A utilização adequada desses recursos contribui para tornar as aulas mais dinâmicas, favorece a participação dos estudantes e amplia as oportunidades de aprendizagem,

especialmente na EJA, onde muitos estudantes conciliam estudo, trabalho e responsabilidades familiares (Ampatua & Basmayor, 2025).

Outro elemento que influencia o desempenho e a participação dos estudantes é a capacidade do professor de estabelecer relações interpessoais positivas, comunicar-se de forma clara e estimular a motivação para aprender. O comprometimento docente, aliado às competências gerenciais e pedagógicas, favorece ambientes educacionais acolhedores, fortalece o engajamento dos estudantes e contribui para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e sociais necessárias ao sucesso escolar (Maduretno, Imron & Supriyanto, 2025; Ala-Al & Semblante, 2025).

Considerando a relevância das competências pedagógicas para a qualidade do ensino, torna-se necessário ampliar as discussões sobre sua influência no desempenho acadêmico e na participação dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos Assim, este estudo tem como objetivo analisar, por meio da literatura científica, a influência das competências pedagógicas docentes no desempenho e na participação dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, evidenciando os principais fatores que favorecem uma aprendizagem mais significativa, participativa e de melhor qualidade.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita reunir, avaliar e sintetizar criticamente as evidências científicas disponíveis sobre um determinado tema, proporcionando uma compreensão abrangente do conhecimento produzido e subsidiando a tomada de decisões na prática educacional e no desenvolvimento de novas pesquisas. Essa abordagem permite a inclusão de estudos com diferentes delineamentos metodológicos, favorecendo uma análise ampla acerca da influência das competências pedagógicas docentes no desempenho e na participação dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A revisão foi conduzida a partir da seguinte pergunta norteadora: *"Quais evidências científicas demonstram a influência das competências pedagógicas docentes no desempenho e na participação dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos?"*

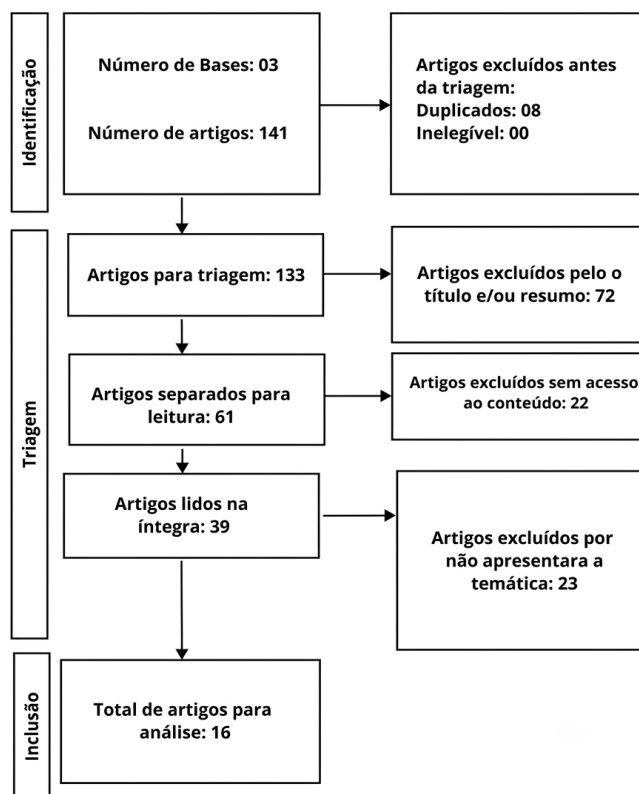
A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados Latindex, ERIC (Education Resources Information Center) e Diadorim, por serem importantes fontes de indexação de pesquisas na área da Educação. Para a elaboração da estratégia de busca foram utilizados descritores em português e inglês, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Os descritores empregados foram: *"Educação de Jovens e Adultos"*, *"Competência Pedagógica"*, *"Docentes"*, *"Desempenho Acadêmico"* e *"Participação dos Estudantes"*; em inglês: *"Youth and Adult Education"*, *"Pedagogical Competence"*, *"Teachers"*, *"Academic Performance"* e *"Student Participation"*.

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês, que abordassem as competências pedagógicas docentes e sua relação com o desempenho, a aprendizagem, o engajamento ou a participação dos estudantes, especialmente na Educação de Jovens e Adultos ou em contextos educacionais aplicáveis à modalidade. Também foram incluídas revisões da literatura, revisões sistemáticas e estudos primários que apresentassem resultados pertinentes ao objetivo da pesquisa.

Como critérios de exclusão, foram eliminados artigos duplicados nas bases consultadas, resumos de eventos científicos, editoriais, cartas ao editor, dissertações, teses, capítulos de livros, trabalhos de conclusão de curso, publicações anteriores a 2021, estudos em idiomas diferentes do português e inglês, pesquisas sem acesso ao texto completo e artigos que não apresentassem relação direta com o tema investigado.

A seleção dos estudos foi desenvolvida em etapas sequenciais, compreendendo a identificação das publicações nas bases de dados, a exclusão de registros duplicados, a leitura dos títulos e resumos, a avaliação dos textos completos quanto aos critérios de elegibilidade e, por fim, a inclusão dos estudos que atenderam aos objetivos desta revisão. As etapas metodológicas empregadas no processo de seleção encontram-se representadas na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos da revisão integrativa.



Fonte: Autoria própria (2026).

Após a seleção, os estudos foram organizados em instrumento de extração de dados contendo informações referentes aos autores, ano de publicação, objetivo, metodologia, principais resultados e contribuições para a compreensão da influência das competências pedagógicas docentes no desempenho e na participação dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos. Posteriormente, realizou-se análise descritiva e interpretativa dos achados, permitindo identificar convergências, divergências e lacunas do conhecimento científico sobre a temática.

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida exclusivamente com dados secundários provenientes de estudos científicos já publicados, não houve participação direta de seres humanos, sendo, portanto, dispensada a apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme estabelecido pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

3 RESULTADOS

A estratégia de busca realizada nas bases de dados Latindex, ERIC e Diadorim, seguindo os critérios de elegibilidade previamente estabelecidos, resultou na seleção de 16 estudos que atenderam aos objetivos desta revisão integrativa. As publicações analisadas, divulgadas entre 2021 e 2026, abordaram diferentes perspectivas sobre a influência das competências pedagógicas docentes no desempenho e na participação dos estudantes, destacando aspectos relacionados ao domínio didático, às metodologias de ensino, ao conhecimento pedagógico do conteúdo, ao desenvolvimento profissional contínuo, à integração de tecnologias educacionais e às estratégias de promoção do engajamento discente.

A caracterização dos estudos incluídos nesta revisão é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Eixo do estudo	Principais achados
Kporyi & Arko (2021)	Analisar a relação entre as competências pedagógicas dos professores e o desempenho acadêmico de estudantes do ensino fundamental.	Competências pedagógicas e desempenho acadêmico.	Os resultados evidenciaram associação estatisticamente positiva entre o nível de competência pedagógica dos docentes e o desempenho acadêmico dos estudantes. Professores que demonstraram maior domínio didático, capacidade de planejamento e utilização de estratégias metodológicas diversificadas favoreceram melhores resultados de aprendizagem, maior participação em sala de aula e desenvolvimento das habilidades cognitivas dos estudantes.
Montilla <i>et al.</i> (2023)	Investigar a influência das competências pedagógicas digitais dos professores sobre a motivação e o	Competência digital docente, motivação e desempenho.	O estudo demonstrou que o domínio das competências pedagógicas digitais potencializou a motivação acadêmica, favoreceu maior participação dos estudantes nas atividades propostas e contribuiu

A INFLUÊNCIA DAS COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS DOCENTES NO DESEMPENHO E NA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

	desempenho dos estudantes na Educação Física.		significativamente para a melhoria do desempenho escolar. A integração adequada das tecnologias ampliou o interesse e o engajamento discente durante o processo de ensino-aprendizagem.
Nisah, Sugiyanto & Wahyudin (2023)	Avaliar a influência das competências docentes no desempenho da aprendizagem dos estudantes.	Competência docente e aprendizagem.	Os achados indicaram que as competências pedagógicas, profissionais e sociais dos professores exercem influência direta sobre a qualidade do ensino e os resultados da aprendizagem. Docentes mais qualificados apresentaram maior capacidade de estimular a participação dos estudantes, promover metodologias eficazes e favorecer o desenvolvimento acadêmico.
El-Hmoudova & Loudová (2024)	Analisar a contribuição da aprendizagem ao longo da vida para o desenvolvimento das competências digitais e culturais docentes.	Formação continuada e competências docentes.	A aprendizagem permanente foi identificada como elemento essencial para o fortalecimento das competências pedagógicas, digitais e interculturais dos professores. Os autores destacam que a formação continuada amplia a capacidade docente de inovar metodologias, adaptar estratégias de ensino e responder às demandas educacionais contemporâneas.
Nugroho (2024)	Investigar os efeitos da formação e da experiência docente sobre o desempenho profissional.	Formação docente e desempenho profissional.	Os resultados evidenciaram que professores com maior tempo de experiência e participação em programas de capacitação apresentaram níveis superiores de competência pedagógica. O investimento em formação continuada refletiu positivamente na qualidade das práticas educativas, no planejamento das aulas e na aprendizagem dos estudantes.
Rakaa, Bassiri & Lotfi (2024)	Avaliar a influência das dificuldades escolares sobre a percepção de incompetência pedagógica na educação física inclusiva.	Competência pedagógica e educação inclusiva.	O estudo revelou que limitações institucionais, insuficiência de recursos e ausência de apoio pedagógico contribuem para o aumento da percepção de incompetência docente. Os autores ressaltam que programas de formação continuada e suporte institucional são fundamentais para fortalecer a confiança profissional e favorecer práticas pedagógicas inclusivas.
Tobón & Lozano-Salmeron (2024)	Examinar a relação entre práticas pedagógicas socioformativas, habilidades socioemocionais e desempenho acadêmico.	Práticas pedagógicas socioformativas.	As práticas pedagógicas baseadas na socioformação favoreceram o desenvolvimento de competências socioemocionais, as quais exerceram efeito mediador sobre o desempenho acadêmico. O estudo demonstrou que ambientes colaborativos e metodologias participativas promovem maior envolvimento dos estudantes e melhores resultados educacionais.
Arthur & Imoro (2025)	Investigar a influência das competências pedagógicas e da assiduidade docente no	Competências pedagógicas e frequência docente.	Os autores verificaram que professores com elevada competência pedagógica e maior assiduidade contribuíram significativamente para a melhoria do rendimento escolar. A

	desempenho acadêmico dos estudantes.		combinação entre presença constante, planejamento eficiente e domínio metodológico fortaleceu a aprendizagem e ampliou a participação dos estudantes nas atividades escolares.
Balena (2025)	Analisar a influência das competências tecnológicas e das estratégias pedagógicas docentes no desempenho dos estudantes.	Competência tecnológica e estratégias pedagógicas.	O estudo evidenciou que a integração entre competências tecnológicas e estratégias pedagógicas inovadoras favoreceu maior interação em sala de aula, fortalecimento da aprendizagem ativa e melhoria significativa do desempenho acadêmico dos estudantes.
Chen, Samad & Kim (2025)	Investigar a relação entre competência docente, motivação, engajamento estudantil e integração da inteligência artificial.	Competência docente, IA e engajamento.	Os resultados demonstraram que a competência docente influencia positivamente a motivação para aprender e o engajamento estudantil, sendo esses efeitos potencializados pela utilização adequada da inteligência artificial como recurso de apoio ao ensino. O estudo destacou impactos positivos sobre a participação e o desempenho acadêmico.
Fahadah & Thomps (2025)	Explorar o papel da pedagogia culturalmente responsiva na promoção da equidade educacional.	Pedagogia responsiva e inclusão.	A adoção de práticas pedagógicas culturalmente responsivas promoveu maior inclusão, fortalecimento do sentimento de pertencimento e ampliação da participação ativa dos estudantes. Os autores evidenciaram que o reconhecimento da diversidade cultural contribui para ambientes educacionais mais equitativos e favoráveis à aprendizagem.
Marwan & Deviyantoro (2025)	Analisar os impactos das competências docentes sobre a aprendizagem e a liderança educacional.	Competência docente e liderança pedagógica.	O fortalecimento das competências docentes favoreceu o desenvolvimento da liderança pedagógica, melhor organização do ambiente escolar e ampliação da qualidade das práticas educativas. Esses fatores refletiram positivamente no desempenho acadêmico e no envolvimento dos estudantes com o processo de aprendizagem.
Rosidah & Kunaenih (2025)	Avaliar a influência da competência docente sobre o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes.	Competência docente e pensamento crítico.	Os resultados indicaram que professores com elevado domínio pedagógico favoreceram o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da capacidade de resolução de problemas. A utilização de metodologias participativas contribuiu para maior envolvimento e desempenho dos estudantes.
Xiong (2025)	Examinar a influência dos estilos de ensino sobre o engajamento discente, mediada pela motivação para aprender.	Estilos de ensino e engajamento.	O estudo demonstrou que estilos de ensino centrados no estudante aumentam significativamente a motivação para aprender, elevando o nível de engajamento acadêmico. A motivação foi identificada como variável mediadora importante entre as práticas pedagógicas e a participação discente.
Yunanti & Amaliyah (2025)	Avaliar os efeitos das competências	Competência profissional e desempenho acadêmico.	As competências profissionais e pedagógicas apresentaram forte associação com a melhoria

A INFLUÊNCIA DAS COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS DOCENTES NO DESEMPENHO E NA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

	profissionais e pedagógicas dos professores nos resultados da aprendizagem em Matemática.		dos resultados de aprendizagem em Matemática. Professores com maior domínio didático conseguiram desenvolver práticas mais eficazes, favorecendo o desempenho, a compreensão dos conteúdos e a participação dos estudantes.
Cawaling & Oriendo (2026)	Investigar a influência das habilidades instrucionais docentes sobre o desempenho acadêmico dos estudantes.	Habilidades instrucionais e desempenho.	O estudo concluiu que habilidades instrucionais bem desenvolvidas, associadas ao planejamento, à comunicação eficiente e à utilização de metodologias ativas, favoreceram maior participação dos estudantes, melhoria do desempenho acadêmico e fortalecimento da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Fonte: Autoria própria (2026).

De modo geral, os estudos evidenciaram que o aprimoramento das competências pedagógicas favorece ambientes de aprendizagem mais participativos, fortalece a interação entre professores e estudantes e contribui significativamente para a melhoria do desempenho acadêmico e da permanência escolar, inclusive em contextos compatíveis com as especificidades da Educação de Jovens e Adultos.

4 DISCUSSÃO

Os achados desta revisão integrativa evidenciam que as competências pedagógicas docentes constituem um dos principais determinantes da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, influenciando diretamente o desempenho acadêmico, a participação e o engajamento dos estudantes. Embora parte das investigações tenha sido desenvolvida em diferentes níveis de ensino, observa-se elevada convergência quanto à importância do domínio pedagógico, da formação continuada, da inovação metodológica e da capacidade do professor de estabelecer práticas educativas inclusivas e contextualizadas. No contexto da Educação de Jovens e Adultos, esses aspectos assumem relevância ainda maior, considerando a heterogeneidade do público atendido, suas experiências de vida e as demandas específicas relacionadas à permanência e ao sucesso escolar.

4.1 COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS DOCENTES E SUA INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES

Inicialmente, observa-se que as competências pedagógicas docentes representam um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis para a promoção de processos educativos capazes de favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes. Na Educação de Jovens e Adultos, essa realidade torna-se ainda mais evidente devido à diversidade de experiências, expectativas e necessidades apresentadas pelos educandos. Nesse sentido, Kporyi e Arko (2021) demonstram que o domínio pedagógico

do professor está diretamente associado ao aumento do desempenho acadêmico, evidenciando que docentes capazes de planejar, organizar e conduzir estratégias didáticas eficientes proporcionam melhores condições para a aprendizagem. De maneira semelhante, Nisah, Sugiyanto e Wahyudin (2023) reforçam que as competências pedagógicas extrapolam o domínio dos conteúdos, abrangendo também aspectos metodológicos e relacionais que favorecem a construção do conhecimento de forma significativa.

Além disso, Arthur e Imoro (2025) acrescentam que a competência pedagógica apresenta efeitos ainda mais expressivos quando associada ao comprometimento profissional e à assiduidade docente. Segundo os autores, a presença constante do professor fortalece a continuidade das atividades pedagógicas, favorecendo o desenvolvimento progressivo das competências dos estudantes e reduzindo lacunas no processo de aprendizagem. Essa perspectiva converge com os resultados apresentados por Yunanti e Amaliyah (2025), que identificaram associação positiva entre competências profissionais e pedagógicas e o desempenho dos estudantes em Matemática, demonstrando que o planejamento didático, a clareza das explicações e a adequação das estratégias de ensino potencializam a aprendizagem independentemente da área do conhecimento.

Adicionalmente, Marwan e Deviyantoro (2025) destacam que professores pedagogicamente competentes exercem papel de liderança no ambiente escolar, estimulando processos colaborativos, fortalecendo a organização das atividades e favorecendo ambientes educacionais mais produtivos. Essa compreensão amplia a concepção tradicional de competência docente ao evidenciar que o professor atua não apenas como transmissor de conhecimentos, mas como mediador das experiências de aprendizagem. Em consonância, Rosidah e Kunaenih (2025) demonstram que tais competências contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da capacidade de resolução de problemas, competências indispensáveis para estudantes da Educação de Jovens e Adultos, que frequentemente necessitam relacionar os conteúdos escolares às situações vivenciadas em seu cotidiano.

Sob outra perspectiva, Tobón e Lozano-Salmeron (2024) defendem que práticas pedagógicas fundamentadas na socioformação favorecem simultaneamente o desenvolvimento acadêmico e das competências socioemocionais. Os autores argumentam que o processo educativo torna-se mais efetivo quando os estudantes participam ativamente da construção do conhecimento, desenvolvendo habilidades de cooperação, reflexão crítica e resolução de problemas reais. Essa abordagem mostra-se particularmente pertinente para a Educação de Jovens e Adultos, pois valoriza os conhecimentos prévios e reconhece as experiências acumuladas pelos estudantes ao longo da vida, fortalecendo sua participação no processo educativo.

Paralelamente, Fahadah e Thomps (2025) ressaltam que práticas pedagogicamente sensíveis às diferenças culturais ampliam significativamente a inclusão e o sentimento de pertencimento dos estudantes.

Na EJA, onde coexistem indivíduos de diferentes idades, trajetórias profissionais e contextos socioculturais, o reconhecimento dessas especificidades favorece maior aproximação entre professor e estudante, contribuindo para a permanência escolar e para melhores resultados acadêmicos. Sob essa mesma lógica, Xiong (2025) evidencia que estilos de ensino centrados no estudante elevam a motivação para aprender, fortalecendo o engajamento e a participação ativa durante todo o processo de aprendizagem.

Outro aspecto relevante refere-se ao impacto das competências digitais sobre o desempenho escolar. Montilla *et al.* (2023) verificaram que professores capazes de integrar recursos tecnológicos às práticas pedagógicas conseguem ampliar a motivação acadêmica e favorecer melhores resultados educacionais. Complementando essa análise, Balena (2025) afirma que o domínio tecnológico associado às estratégias pedagógicas potencializa metodologias mais dinâmicas, participativas e colaborativas, aproximando os estudantes dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Esses resultados tornam-se particularmente relevantes para a Educação de Jovens e Adultos diante da crescente necessidade de desenvolvimento de competências digitais para inserção social e profissional.

De maneira complementar, Chen, Samad e Kim (2025) acrescentam que a competência docente influencia positivamente a motivação e o engajamento estudantil, sendo esse efeito potencializado quando tecnologias emergentes, como a inteligência artificial, são utilizadas de maneira planejada e pedagogicamente adequada. Embora a realidade tecnológica da EJA apresente desafios específicos, os autores demonstram que a inovação educacional pode fortalecer significativamente o desempenho acadêmico quando acompanhada por professores preparados para integrar recursos digitais às metodologias de ensino.

Finalmente, torna-se evidente que os resultados desta revisão convergem para uma compreensão ampla das competências pedagógicas como elemento estruturante da qualidade educacional. El-Hmoudova e Loudová (2024) defendem que a aprendizagem ao longo da vida fortalece continuamente as competências pedagógicas, digitais e interculturais dos docentes, enquanto Nugroho (2024) evidencia que a formação continuada e a experiência profissional aperfeiçoam significativamente o planejamento didático e a eficácia das práticas educativas. Em contrapartida, Rakaa, Bassiri e Lotfi (2024) alertam que limitações institucionais, ausência de apoio pedagógico e insuficiência de recursos podem comprometer o desenvolvimento dessas competências, reforçando a necessidade de investimentos permanentes na valorização e qualificação docente. Em conjunto, essas evidências demonstram que o fortalecimento das competências pedagógicas constitui um dos principais caminhos para elevar o desempenho acadêmico, promover maior participação discente e qualificar o processo de ensino e aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos.

4.2 COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS, PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL E FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Sob essa perspectiva, os resultados desta revisão demonstram que a participação dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos não depende exclusivamente de fatores individuais, mas é fortemente influenciada pela qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes. Em um contexto caracterizado pela diversidade de experiências, faixas etárias e trajetórias escolares, a capacidade do professor de construir ambientes acolhedores, dialógicos e participativos favorece o fortalecimento do vínculo entre estudante e escola. Kporyi e Arko (2021) destacam que professores pedagogicamente competentes conseguem desenvolver estratégias de ensino mais adequadas às necessidades dos estudantes, contribuindo simultaneamente para o aumento da participação em sala de aula e para melhores resultados acadêmicos. Na mesma direção, Arthur e Imoro (2025) afirmam que o comprometimento profissional aliado às competências pedagógicas fortalece a continuidade do processo educativo, reduzindo barreiras relacionadas à frequência e estimulando maior envolvimento dos estudantes nas atividades propostas.

Posteriormente, torna-se evidente que metodologias diversificadas representam importante instrumento para favorecer a aprendizagem significativa e ampliar o protagonismo discente. Nisah, Sugiyanto e Wahyudin (2023) defendem que professores capazes de integrar diferentes estratégias didáticas apresentam maior eficiência na mediação do conhecimento, promovendo ambientes mais colaborativos e estimulantes. Essa compreensão é reforçada por Yunanti e Amaliyah (2025), ao evidenciarem que competências profissionais e pedagógicas qualificadas possibilitam melhor adaptação das práticas educativas às necessidades dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de competências cognitivas e maior envolvimento durante as atividades de aprendizagem. Para a EJA, tais evidências são especialmente relevantes, uma vez que a valorização das experiências prévias dos estudantes constitui elemento indispensável para a construção do conhecimento.

Nesse contexto, Tobón e Lozano-Salmeron (2024) argumentam que práticas pedagógicas fundamentadas na socioformação favorecem não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também competências socioemocionais indispensáveis à permanência e ao sucesso escolar. Segundo os autores, estratégias colaborativas, resolução de problemas e aprendizagem contextualizada fortalecem a autonomia dos estudantes e ampliam sua capacidade de participação crítica no ambiente educacional. Em consonância, Rosidah e Kunaenih (2025) demonstram que professores pedagogicamente competentes estimulam o pensamento crítico, a autonomia intelectual e a capacidade reflexiva dos estudantes, aspectos que assumem grande importância na Educação de Jovens e Adultos, considerando o perfil de educandos que conciliam estudo, trabalho e responsabilidades familiares.

Ademais, a valorização da diversidade constitui outro elemento amplamente discutido pelos estudos analisados. Fahadah e Thomps (2025) enfatizam que práticas culturalmente responsivas favorecem ambientes educacionais mais inclusivos, permitindo que diferentes experiências sociais e culturais sejam reconhecidas como parte do processo educativo. Essa perspectiva aproxima-se das necessidades da Educação de Jovens e Adultos, modalidade em que a pluralidade de trajetórias representa característica marcante. Da mesma forma, Marwan e Deviyantoro (2025) ressaltam que a liderança pedagógica desenvolvida por professores competentes fortalece relações interpessoais, promove maior cooperação entre os estudantes e amplia a qualidade das experiências de aprendizagem desenvolvidas em sala de aula.

Paralelamente, às transformações tecnológicas impõem novos desafios à prática docente, exigindo competências capazes de integrar recursos digitais ao planejamento pedagógico. Montilla *et al.* (2023) verificam que docentes com elevado domínio das competências digitais desenvolvem metodologias mais interativas, capazes de ampliar a motivação e favorecer maior participação dos estudantes. Complementando essa análise, Balena (2025) demonstra que a utilização planejada de tecnologias educacionais fortalece a aprendizagem ativa, amplia as oportunidades de interação e favorece resultados acadêmicos mais consistentes. No cenário da EJA, essas estratégias podem representar importante alternativa para flexibilizar o ensino e aproximar os conteúdos da realidade vivenciada pelos estudantes.

Igualmente, Chen, Samad e Kim (2025) destacam que a integração pedagógica da inteligência artificial potencializa a motivação, o engajamento e o desempenho dos estudantes quando mediada por professores devidamente preparados. Embora a incorporação dessas tecnologias ainda represente desafio em diferentes contextos educacionais, os autores evidenciam que a competência docente permanece como principal fator responsável pela efetividade das inovações pedagógicas. Em sentido semelhante, Xiong (2025) demonstra que estilos de ensino centrados no estudante favorecem elevados níveis de motivação, elemento considerado mediador essencial entre as práticas pedagógicas e o engajamento acadêmico, reforçando a importância de metodologias participativas na Educação de Jovens e Adultos.

Entretanto, a consolidação dessas competências depende diretamente do investimento em formação profissional contínua e de condições institucionais favoráveis ao exercício da docência. El-Hmoudova e Loudová (2024) defendem que a aprendizagem ao longo da vida possibilita constante atualização pedagógica, tecnológica e intercultural, fortalecendo a capacidade do professor de responder às mudanças educacionais contemporâneas. Corroborando essa perspectiva, Nugroho (2024) evidencia que professores que participam regularmente de programas de formação continuada desenvolvem maior segurança metodológica, melhor planejamento didático e práticas educacionais mais eficientes. Em contrapartida, Rakaa, Bassiri e Lotfi (2024) alertam que limitações estruturais, ausência de apoio institucional e escassez de recursos podem comprometer o desenvolvimento dessas competências, reduzindo a confiança profissional e dificultando a implementação de práticas inclusivas e inovadoras.

Por fim, a análise integrada das evidências demonstra amplo consenso entre os estudos quanto ao papel estratégico das competências pedagógicas para a promoção de uma educação mais inclusiva, participativa e comprometida com a aprendizagem significativa. Os diferentes autores convergem ao afirmar que o fortalecimento do planejamento didático, da formação continuada, da liderança pedagógica, da competência digital, da sensibilidade cultural e da capacidade de inovação metodológica favorece ambientes educacionais mais acolhedores e eficazes. Dessa forma, embora os estudos tenham sido desenvolvidos em distintos contextos educacionais, suas evidências apresentam elevada aplicabilidade à Educação de Jovens e Adultos, indicando que o investimento permanente na qualificação docente representa uma das principais estratégias para ampliar a participação discente, elevar o desempenho acadêmico e promover uma educação socialmente transformadora, alinhada aos princípios da equidade, da inclusão e da aprendizagem ao longo da vida.

5 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa permitiu compreender que as evidências científicas disponíveis demonstram uma influência consistente das competências pedagógicas docentes sobre o desempenho e a participação dos estudantes, respondendo, assim, à pergunta norteadora deste estudo. A análise dos artigos evidenciou que professores que apresentam sólido domínio pedagógico, capacidade de planejamento, utilização de metodologias diversificadas, habilidades comunicativas e compromisso com a aprendizagem favorecem ambientes educacionais mais inclusivos, participativos e eficazes. Esses aspectos revelam que a qualificação das competências docentes constitui elemento essencial para promover melhores resultados educacionais, especialmente na Educação de Jovens e Adultos, modalidade caracterizada pela diversidade de trajetórias e necessidades dos estudantes.

O objetivo deste estudo, que consistiu em analisar a influência das competências pedagógicas docentes no desempenho e na participação dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, foi plenamente alcançado. A síntese das evidências demonstrou que a atuação docente extrapola a transmissão de conteúdos, envolvendo práticas pedagógicas capazes de estimular o pensamento crítico, a autonomia, a motivação e o engajamento dos estudantes. Além disso, constatou-se que a integração entre competências pedagógicas, tecnológicas, didáticas e socioemocionais fortalece a construção de processos de ensino e aprendizagem mais significativos, contribuindo para a permanência escolar e para a melhoria do desempenho acadêmico.

Entre os principais achados identificados, destacam-se a importância da formação continuada como estratégia para o fortalecimento das competências docentes, o impacto positivo da utilização de metodologias ativas e contextualizadas, a valorização das experiências de vida dos estudantes e a

incorporação de recursos tecnológicos como instrumentos capazes de potencializar a aprendizagem. Da mesma forma, verificou-se que práticas pedagógicas fundamentadas na inclusão, no diálogo e na participação ativa favorecem o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, ampliando o envolvimento dos estudantes com o processo educativo e fortalecendo sua permanência na escola.

Outro aspecto evidenciado refere-se à necessidade de investimento permanente na valorização profissional dos docentes e na oferta de condições institucionais que favoreçam o desenvolvimento de suas competências pedagógicas. A formação continuada, o acesso às tecnologias educacionais, o incentivo à inovação metodológica e o fortalecimento da gestão escolar constituem elementos fundamentais para que os professores possam responder às demandas contemporâneas da Educação de Jovens e Adultos.

Embora esta revisão tenha reunido evidências relevantes acerca da temática investigada, reconhece-se que a predominância de estudos desenvolvidos em diferentes níveis e contextos educacionais limita a produção de conclusões específicas para a Educação de Jovens e Adultos. Nesse sentido, recomenda-se que futuras pesquisas sejam direcionadas à realização de estudos empíricos envolvendo docentes e estudantes da EJA, contemplando diferentes regiões e realidades educacionais, de modo a aprofundar a compreensão sobre quais competências pedagógicas apresentam maior impacto na aprendizagem, na permanência escolar e no desenvolvimento integral desse público.

Por fim, conclui-se que o fortalecimento das competências pedagógicas docentes constitui um dos principais pilares para a promoção de uma Educação de Jovens e Adultos de maior qualidade, equidade e efetividade. Investir na qualificação profissional, na inovação pedagógica e em práticas centradas nas necessidades dos estudantes representa um caminho estratégico para ampliar a participação, favorecer melhores resultados acadêmicos e contribuir para a formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente participativos, reafirmando o papel transformador da educação na construção de uma sociedade mais inclusiva e democrática.

REFERÊNCIAS

ALA-AL, L. L.; SEMBLANTE, R. J. A convergent parallel study on the relationship between communication skills and teaching demonstration performance among graduating students of teacher education program. **International Journal of Multidisciplinary Educational Research and Innovation**, 2025.

ALALI, R.; AL-BARAKAT, A. Leveraging geography teachers' pedagogical skills to enhance secondary students' understanding of tourism concepts. **GeoJournal of Tourism and Geosites**, 2024.

AMPATUA, S.; BASMAYOR, E. Teachers' competencies on technological, pedagogical, and content knowledge: in relation to their teaching performance. **Psychology and Education: A Multidisciplinary Journal**, 2025.

ARTHUR, S.; IMORO, A.-H. Influence of teacher pedagogical skills and attendance on students' academic performance. **Journal of Social, Humanity, and Education**, 2025.

AZHAR, M.; S., S. *et al.* Student achievement spectrum: investigating pedagogical diversity and teacher methodology perceptions. **Journal of Education and Social Studies**, 2024.

BALENA, J. Teachers' technological competence of pedagogical strategies: their influence to learners' performance. **International Journal on Science and Technology**, 2025.

CAMRAL, A.; SUMAYO, G. Continuing professional development engagement and pedagogical competence of public elementary school teachers. **International Journal of Multidisciplinary Studies in Higher Education**, 2025.

CAWALING, J. B.; ORIENDO, R. S. The influence of teachers' instructional skills on learners' academic performance. **Geo Academic Journal**, 2026.

CHEN, X.; SAMAD, S.; KIM, W. Teacher competence and students' motivation for learning in Chinese higher education: mediating roles of psychological flourishing and student engagement, and the moderating role of AI integration. **BMC Psychology**, v. 13, 2025.

EL-HMOUDOVA, D.; LOUDOVÁ, I. Optimisation of pedagogical effectiveness: the role of lifelong learning in enhancing teachers' digital and cultural competencies. **Lifelong Learning**, 2024.

FAHADAH, A.; THOMPS, J. Exploring the role of culturally responsive pedagogy in promoting equity across diverse educational environments. **International Journal of Post Axial: Futuristic Teaching and Learning**, 2025.

GELETU, G. M. The effects of teachers' professional and pedagogical competencies on implementing cooperative learning and enhancing students' learning engagement and outcomes in science: practices and changes. **Cogent Education**, v. 9, 2022.

KPORYI, E.; ARKO, A. D. Pedagogical competence of teachers and students academic achievement in junior high schools in Ashaiman, Ghana. **Innovare Journal of Education**, 2021.

MADURETNO, T. W.; IMRON, A.; SUPRIYANTO, A. Managerial competence and lecturer engagement as drivers of student life skills: the role of learning motivation. **Journal of Information Systems Engineering and Management**, 2025.

MARWAN, M.; DEVIYANTORO, D. Unlocking excellence: the impact of teacher competence on learning and leadership. **Digital Innovation: International Journal of Management**, 2025.

M., R.; AZIS, M. Teacher competence and student learning outcomes: a correlational study in primary education. **Journal of Literacy Education**, 2025.

MUBAROK, M. Relationship of teacher competency to the quality of students. **Abjadia: International Journal of Education**, 2024.

NISAH, O.; SUGIYANTO, S.; WAHYUDIN, W. The influence of teacher competencies on student learning achievement: a comprehensive analysis. **The International Journal of Business Review (The Jobs Review)**, 2023.

NUGROHO, P. The impact of teacher training and experience on performance. **Journal of Islamic Studies and Education**, 2024.

ONIPEDE, J. A. *et al.* Teacher pedagogical content knowledge and practical skills competence as determinants of students' performance in biology. **EIKI Journal of Effective Teaching Methods**, 2025.

RAKAA, O. B.; BASSIRI, M.; LOTFI, S. The influence of school pathologies on the feeling of pedagogical incompetence in teaching inclusive physical education. **Physical Education Theory and Methodology**, 2024.

ROSIDAH, R.; KUNAENIH, K. The influence of teacher competence on students' critical thinking skills: a survey at SMK Daarul Uluum, South Jakarta. **Jurnal Indonesia Sosial Sains**, 2025.

SINGH, I. Pedagogical advancements through teacher professional development: impacts on classroom instruction and student attainment. **Global International Research Thoughts**, 2023.

THWE, W. P.; KÁLMÁN, A. Lifelong learning in the educational setting: a systematic literature review. **The Asia-Pacific Education Researcher**, 2023.

TOBÓN, S.; LOZANO-SALMORAN, E. F. Socioformative pedagogical practices and academic performance in students: mediation of socioemotional skills. **Heliyon**, v. 10, 2024.

XIONG, X. Influence of teaching styles of higher education teachers on students' engagement in learning: the mediating role of learning motivation. **Education for Chemical Engineers**, 2025.

YUNANTI, A. P.; AMALIYAH, A. The effect of teachers' professional and pedagogical competencies on students' mathematics learning outcomes at Madrasah Ibtidaiyah. **Indonesian Journal of Innovative Teaching and Learning**, 2025.